



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

**LINHA DE PESQUISA: LINGUAGEM, SUBJETIVAÇÕES E PRÁXIS
PEDAGÓGICA**

LAURECI FERREIRA DA SILVA

**LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS
NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS DE
LÍNGUA PORTUGUESA**

LAURECI FERREIRA DA SILVA

**LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS
NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS DE
LÍNGUA PORTUGUESA**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação, da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Doutora em Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Dinéa Maria Sobral Muniz

Salvador - Bahia
2017

SIBI/UFBA/Faculdade de Educação – Biblioteca Anísio Teixeira

Silva, Laureci Ferreira da.
Letramentos acadêmico-científicos na formação continuada de professoras de
língua portuguesa / Laureci Ferreira da Silva. - 2017.
209 f. : il.

Orientadora: Profa. Dr. a Dinéia Maria Sobral Muniz.
Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação,
Salvador, 2017.

1. Professores de português - Educação (Educação permanente). 2. Professores
de Professores de português - Formação. 3. Letramento. 4. Leitura. 5.
Comunicação escrita. 6. Redação técnica. Muniz, Dinéia Maria Sobral. II.
Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. III. Título.

CDD 370.71 - 23. ed.

Dedico este trabalho

aos meus filhos, Vinícius da Silva Lírio e Thalita Regina da Silva Lírio, que me fizeram caminhar e chegar até aqui.

A minha mãe, parceira de uma vida inteira, espelho de sabedoria, lutas e vitórias.

A Bartolomeu Souza Nascimento, meu companheiro, amigo e parceiro nesta caminhada.

A Bruna Vasconcelos Santana, Marilene Sacramento Miranda e a Maria Rita de Cássia Rodrigues, pela dedicação e compromisso com minha pesquisa durante os quatro anos de estudo.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que me deu sabedoria e serenidade para aceitar as coisas, para viver um dia de cada vez e aceitar com resignação as dificuldades como o caminho para felicidade.

A banca examinadora por aceitar o convite para participar da defesa desse trabalho.

À minha orientadora profa. Dra. Dinéa Maria Sobral Muniz, pelo comprometimento, pela compreensão e incentivo desde o princípio do curso e, acima de tudo, pela sabedoria compartilhada, sem a qual meu olhar ainda seria limitado.

Ao grupo de pesquisa GELING, pela receptividade carinhosa, pelas alegrias compartilhadas, pelos aprendizados trocados, pelo acolhimento singular e pelas socializações dos percursos e achados da pesquisa.

Ao Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia pela oportunidade.

Agradecimento especial às Simone Bueno Borges da Silva, América Lúcia Silva César, Suzane Costa Lima, Raquel Nery Lima Bezerra, Juliana Alves Assis, Ângela B. Kleiman, Lícia Maria Freire Beltrão, Ana Lucia Silva Souza, que contribuíram para que eu estivesse aqui agora.

As professoras Bruna Vasconcelos Santana, Marilene Sacramento Miranda, Maria Rita de Cássia Rodrigues e a Márcia de Oliveira Sales que foram colaboradoras neste estudo.

A minha mãe, Maria Ferreira da Silva, que é minha parceira da vida toda.

Aos meus filhos, Vinícius da Silva Lírio e Thalita Regina da Silva Lírio, por serem meus parceiros, revisores do meu texto e leitores críticos.

A meu esposo, Bartolomeu Souza Nascimento porque foi meu parceiro e compreendeu a minha ausência durante o processo de investigação e da escrita deste trabalho e por me incentivar e me apoiar incondicionalmente nesta caminhada.

Aos meus irmãos, Marinalva Ferreira da Silva e Robson Ferreira da Silva, e aos meus sobrinhos, Joseane Silva e Renato Silva porque pacientemente me ouviram falar deste estudo.

A minha estimada sobrinha de consideração, Aline Olivia Estrela, pela paciência em me ouvir falar do meu estudo.

Ao meu colega Paulo Jorge que fez a revisão gramatical deste trabalho

As minhas amigas, Rita de Cássia Breda e Fabíola Vilas Boas pelos ricos momentos de estudos, de pesquisas, e pelas trocas de conhecimento e apoio pelo WhatsApp meu eterno agradecimento.

Não se consegue escrever algo sobre si mesmo que seja mais verdadeiro do aquilo que se é. Essa é a diferença entre escrever sobre si e escrever objetos externos. Escrever-se sobre si mesmo da sua própria altura, não apoiado em muletas ou andaimes, mas com os pés descalços.

Ludwig Wittgenste

RESUMO

Este estudo aborda o processo de construção dos letramentos acadêmico-científicos na formação de quatro professoras de Língua Portuguesa e uma coordenadora, sendo quatro participantes e a própria pesquisadora. Trata-se de uma pesquisa autoetnográfica e colaborativa. Busca-se, aqui, descrever o processo de construção do letramento acadêmico-científico na formação continuada às margens da universidade e de sua interferência dessa constituição no desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional, a fim de contribuir para um debate acerca desse assunto nas universidades públicas da Bahia. Discute-se, também, sobre o diálogo que os sujeitos desta pesquisa, representantes da escola básica, estabeleceram com algumas universidades, compreendendo que esses dois contextos possuem conhecimentos diferentes, mas um não é superior ao outro. Este trabalho oportunizou as participantes vivenciarem situações concretas de ação-reflexão-ação na expectativa de promoverem mudanças no seu ambiente de trabalho. Os dados da pesquisa englobam os registros audiovisuais, de aproximadamente 250h, durante as interações entre as participantes nos encontros para estudo. Também compõem esses dados produções gêneros acadêmicos (resenhas, resumos, artigos acadêmicos e comunicação oral), gêneros escolares (projetos e sequências didáticas) e também relatos escritos de história de leitura e escrita das colaboradoras da pesquisa. A geração de dados se deu em encontros quinzenais na residência das professoras, nos locais de trabalho, na sala de aula da universidade, em colóquios e congressos internacionais e nacionais. E a discussão apresentada neste trabalho dialoga com os Estudos dos Novos Letramentos e dos letramentos acadêmico-científicos (STRET, 1984); (KLEIMAN, 1995); (ASSIS, 2007); FISCHER (2007), (MARINHO 2010); (GUEDES, 2010). Neste estudo o leitor encontrará uma discussão sobre o conceito de letramentos e letramentos acadêmico-científicos articulados ao processo de formação continuada de professores. Por fim, aponta-se para uma ressignificação dos saberes científicos e pedagógicos das docentes, que podem contribuir para a formação inicial e continuada das professoras de Língua Portuguesa e uma coordenadora pedagógica.

Palavras-chave: Letramento; Letramentos acadêmico-científicos; Leitura; Produção de gêneros textuais acadêmicos; Formação de professoras.

ABSTRACT

This study deals with the process of construction of academic-scientific literacy in the formation of four Portuguese Language teachers and one educational coordinator, being them four participants and the researcher and author of this thesis. It is an auto-ethnographic and collaborative research. The purpose of this study is to describe the process of construction of academic-scientific literacy in continuing education on the margins of the university and the interference of this constitution in personal, intellectual and professional development in order to contribute to the debate on this subject in the public universities of Bahia. It is also discussed the dialogue that the subjects of this research, school representatives, established with some universities, understanding that these two contexts have different knowledge, but one is not superior to the other. The development of this study provided an opportunity to participants to experience concrete situations of action-reflection-action hoping to promote changes in their action environments. The survey data encompasses the audiovisual records, approximately 250 hours, during the interactions between the participants in the study meetings. Several textual productions of academic genres (reviews, abstracts, academic papers and oral communication) and school texts (projects and didactic sequences), written reports of the reading and writing history of the subjects of the research, also make up this data. The generation of these occurred in fortnightly meetings in the teachers' residence, in our work places, in the classroom of the university, in international and national colloquiums and congresses. In addition, there is a dialogue here with literacy studies and academic-scientific literacies, which conceive reading and textual production as social practices, which gave theoretical support to this work (STRET, 1984); (KLEIMAN, 1995); (ASSIS, 2007); (MARINHO 2010); (GUEDES, 2010). In this study the reader will find a discussion of the concepts of literacy and academic-scientific literacies articulated the process of continuing education of teachers. Finally, it is pointed to a re-signification of the scientific and pedagogical knowledge of the teachers, which can contribute to the initial and continued formation of the Portuguese Language teachers and a educational coordinator.

Keywords: Literacy; Academic-scientific Literacies; Reading; Production of academic textual genres; Teacher education.

NORMAS PARA TRANSCRIÇÃO

- [+] Pausas e silêncio
- [...] Transcrição parcial ou de eliminação

LISTAS DE ABREVIATURAS

B	Bruna
CHC	Ciência Hoje das Crianças
DC	Divulgação científica
E	Estudante
LP	Língua Portuguesa
LAC	Letramento Acadêmico-científico
MO	Márcia Oliveira
MS	Marilene Sacramento
P	Pesquisadora
R	Rita

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Ambientes por onde passei	14
Figura 2	Contextos de práticas de letramento	25
Figura 3	Espaços para dizer, e se dizer	34
Figura 4	Estudo	49
Figura 5	Sujeitos da pesquisa	50
Figura 6	Estudo na varanda da casa da prof ^a Marilene em Candeias-BA	61
Figura 7	Espaços variados de interação	62
Figura 8	Produção textual na residência de Márcia em Salvador-BA	79
Figura 9	Primeiro esquema elaborado pela professora Bruna	82
Figura 10	Apresentação da leitura da professora Bruna a partir de slides	91
Figura 11	Imagem criada pela professora Rita	93
Figura 12	Imagem criada pela professora Marilene	94
Figura 13	Imagem criada pela professora Bruna	95
Figura 14	Trecho inicial da resenha produzida pela professora Bruna	97
Figura 15	Segundo esquema elaborado pela professora Bruna	102
Figura 16	A primeira versão do resumo elaborado pela prof ^a . Bruna que foi apresentado em um congresso na UFS	104
Figura 17	A primeira versão do resumo elaborado pela prof ^a . Marilene que foi apresentado em um congresso na UFS	108
Figura 18	A primeira versão da introdução do artigo acadêmico da prof ^a Bruna que foi apresentado em um congresso na UFS	110
Figura 19	A primeira versão dos pressupostos teóricos do artigo acadêmico da prof ^a . Bruna que foi apresentado em um congresso na UFS	111
Figura 20	A primeira versão da comunicação oral que prof ^a . Bruna fez em um congresso na UFS	113
Figura 21	Trânsito por entre Escolas e Universidades de 2015 a 2017	116
Figura 22	Primeira versão do gênero textual escolar: projeto didático	121
Figura 23	Imagens utilizadas pela prof ^a . Marilene em uma aula de LP em 2014	126
Figura 24	Primeira parte do texto de DC na aula de LP que a prof ^a . Marilene utilizou na aula de LP em 2014	128
Figura 25	O título do segundo texto de DC que a prof ^a . Marilene utilizou na aula de LP em 2014	130
Figura 26	A primeira do terceiro texto de DC que prof ^a . da Marilene utilizou na aula de LP em 2014	131
Figura 27	A capa do jornal impresso produzido pelos alunos da EJA da prof ^a Marilene	133

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Textos de Divulgação Científica	120
Tabela 2	Plano de ação dos alunos da EJA	127

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO - (RE)FAZENDO A TRAVESSIA: uma problemática num contexto	14
2	LETRAMENTOS AFINAL, O QUE É?	25
2.1	Letramentos acadêmicos	28
2.1. 1	Os três modelos de letramento e suas sobreposições	31
3	AUTOETNOGRAFIA: UM OLHAR DE DENTRO	34
3.1	A autoetnografia: uma postura epistemológica	39
3.2	A pesquisa colaborativa: uma interlocução entre teoria e prática	44
3.3	O contexto da pesquisa: múltiplos caminhos percorridos	49
3.3.1	Afinal, porque essas professoras?	50
3.3.2	O panorama investigativo e seus atravessamentos	51
4	UMA FORMAÇÃO CONTINUADA ÀS MARGENS DA UNIVERSIDADE	61
4.1	Trilhas percorridas e aquelas por seguir: perspectivas e estratégias pedagógicas de leitura e de escrita	69
4.2	Por que as professoras de LP não gostavam de ler textos acadêmico-científicos?	74
4.2.1	Algumas reverberações e reflexões no processo de ler e escrever	76
4.2.2	Letramentos múltiplos: estratégias de leitura e escrita	83
4.3	“Eu sei o assunto, o que não sei é colocar no papel, organizar as ideias”	95
4.3.1	“E, agora, José? Você marcha, José! José, para onde?”: produzindo textos e imersões na comunidade discursiva acadêmica	103
5	UM DIÁLOGO ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE: utopia?	116
5.1	Um espaço para as professoras se expressarem, se ouvirem e refletirem sobre si	118
5.2	A escola em busca de um diálogo com a universidade	134

O QUE ESTE ESTUDO REVELOU: considerações de um processo formativo que não acabou	138
REFERÊNCIAS	144
ANEXOS	153